

# Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)

## RELATO DE CASO COM NOVO PROTOCOLO DE ATENDIMENTO PARA A CONFECÇÃO DE PRÓTESES TOTAIS NO CEO REGIONAL DE QUIXERAMOBIM

Alann Felipe Marreiro de Sousa; Fernando Freire de Holanda; Juliana de França Lima; Ruan Carlos de Oliveira Magalhães; Anielle Pinheiro Campos; Érika Matias Pinto Dinelly

O edentulismo é um agravo de saúde que atinge mais de 3 milhões de idosos entre 65 e 74 anos no Brasil. Nesse sentido, uma abordagem específica nas políticas públicas de saúde bucal no país se faz necessária, possibilitando a reabilitação oral com próteses dentárias, restabelecendo, assim, função mastigatória, fonética, estética e reinserção social. Considerando-se o protocolo de atendimento convencional para a execução clínico-laboratorial de PT em serviços públicos, são necessários em média 6 consultas semanais, finalizando o tratamento após 45 a 60 dias. Entretanto, alguns problemas são enfrentados durante a execução dessas PT, como acúmulo de serviços, sobrecarga aos técnicos de laboratório, insatisfação e desistência dos usuários devido ao longo tempo de espera e vários retornos à unidade. O presente estudo teve por objetivo sugerir um protocolo de atendimento que minimize o tempo de execução das próteses mantendo o padrão de qualidade e maior satisfação dos pacientes e dos prestadores de serviço. Descrever através de um caso clínico baseado em um novo protocolo para o atendimento de pacientes atendidos no Centro de Especialidades Odontológicas Regional de Quixeramobim (CEORQ), visando melhorar o sistema de atendimento, reduzir o tempo de espera e alcançar maior satisfação dos pacientes. Principais resultados: Paciente foi encaminhada ao CEORQ para reabilitação com PT superior e inferior, e o tratamento foi planejado em apenas 2 consultas semanais, respeitando todas as etapas de execução de PT. Na consulta inicial, foram realizados os seguintes passos clínicos (C) e laboratoriais (L): moldagem anatômica (C); vazamento de gesso, confecção da base de prova e plano de cera (L); registro da dimensão vertical de oclusão, individualização dos planos de cera, seleção da cor dos dentes, montagem em articulador semi-ajustável (C); seleção e montagem dos dentes (L); prova dos dentes e moldagem funcional (C). No decorrer da semana, foi realizada a acrilização das próteses, acabamento e polimento e, 8 dias após o atendimento inicial, o clínico instalou as PT, realizando os ajustes necessários e as devidas orientações à paciente. Considerações finais: A previsibilidade de produção possibilita uma maior organização da equipe do laboratório de prótese, diminuindo o atraso, melhorando as relações de trabalho com os clínicos, reduzindo o tempo de espera pelo o usuário para receber suas próteses, otimizando o tempo clínico e aumentando a satisfação do paciente.

**Palavras-chave:** Edentulismo. Protocolo de atendimento. Satisfação do paciente.